

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA

Palavras-Chave: Saúde do Idoso, Educação em enfermagem, Treinamento por simulação

Autoras:

LUIZA DE PÁDUA PENTEADO, FEnf – UNICAMP

Enf^a Ms. RUANA LUIZ FERREIRA DA SILVA, FEnf - UNICAMP

Ms. ANA LUIZA BLANCO - FCM - UNICAMP

Prof^a Dr^a JULIANY LINO GOMES, FEnf - UNICAMP

Prof^a. Dr^a. DANIELLA PIRES NUNES (orientadora), FEnf - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O cuidado configura o centro da atuação do enfermeiro, que desenvolve práticas de atuação profissional, como a sistematização da assistência nas consultas de enfermagem, pautadas por competências e habilidades técnicas e cognitivas, saber científico e prática clínica, visando atender demandas de saúde-doença de um indivíduo (SILVEIRA et al, 2013).

A formação acadêmica e capacitação desses profissionais se faz necessária e deve ser constante para que o cuidado seja centrado no indivíduo e, aqui destaca-se a atenção à pessoa idosa. Tendo em vista o envelhecimento populacional como processo heterogêneo e progressivo e a crescente demanda de saúde desse grupo, ainda existem lacunas na formação de profissionais que reconheçam e atendam às peculiaridades do idoso (WHO, 2017).

A Avaliação Multidimensional Rápida da Pessoa Idosa (AMRPI) é definida como um processo diagnóstico multidisciplinar das necessidades biopsicossociais da pessoa idosa, permitindo o direcionamento de intervenções organizadas em planos de cuidados singulares (NUNES; REZENDE, 2020). Para que o profissional enfermeiro seja capaz de conduzir uma consulta gerontológica com qualidade e segurança, com a utilização de ferramentas corretas e úteis para avaliação dos casos, como a AMRPI, é preciso uma formação que prepare e instrumentalize tais profissionais, visando a promoção do envelhecimento saudável.

Dessa forma, nota-se que estratégias de ensino com metodologias ativas, como a simulação clínica, estão sendo cada vez mais investidas (COREN-SP, 2020). Dado que existem poucos cenários simulados voltados à pessoa idosa na literatura, justifica-se a realização deste estudo. Dessa forma,

objetiva-se construir e validar um cenário de simulação clínica sobre avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo metodológico, em que se realizou a elaboração e validação do cenário simulado.

Para a construção do cenário de simulação e da lista de ações esperadas, inicialmente realizou-se uma revisão de literatura sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa por meio das bases de dados PUBMED, CINAHL, Biblioteca Virtual de Saúde, ERICH e Google Acadêmico com base nos descritores: “Idoso”; “Treinamento por Simulação”, “Avaliação Geriátrica”; e “Atenção Primária à Saúde”, sem recorte temporal. Em seguida, o cenário foi elaborado de acordo com os critérios do framework Modelo de Simulação de Ensino em Enfermagem (JEFFRIES, 2005) e com as diretrizes da *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL)*.

A validação semântica foi realizada por meio da colaboração de seis pesquisadores das áreas de interesse do estudo, ou seja, que tenham experiências com práticas simuladas e que atuem na área de gerontologia (POLIT; BECK, 2011). Tais pesquisadores receberam via e-mail um formulário eletrônico, o qual foi elaborado através da plataforma REDCap, contendo quatro seções: a) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; b) Caracterização sociodemográfica; c) Cenário de simulação clínica; d) Escala de Design da Simulação (EDS) (ALMEIDA et al, 2015).

A EDS é formulada com oito subitens, que em conjunto contemplam 42 questões relacionadas ao conteúdo do cenário de simulação. Cada item é avaliado através de uma escala do tipo Likert, sendo as opções: “adequado”, “adequado com possibilidade de revisão”, “precisa ser reformulado” e “inadequado”. Para fins de cálculos quantitativos, os itens da escala correspondem a 4, 3, 2 e 1 pontos, respectivamente.

O formulário foi enviado aos especialistas, sendo solicitado um prazo de 15 dias para devolução das respostas. Caso não houvesse o retorno, um novo convite era reenviado. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2024.

Os dados foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel. Para a caracterização da amostra do estudo, realizou-se a estatística descritiva simples. Para a análise de validação semântica e de conteúdo do cenário de simulação, foi utilizado o índice de validade de conteúdo (IVC).

Para cada item, calculou-se o IVC por meio da frequência de pontuações “3” e “4” obtidas pelo item, dividido pelo número de especialistas. IVCs com valor igual ou superior a 0,90 foram considerados aceitáveis (KARPA et al, 2019). Caso houvessem itens com pontuação “1” ou “2”, ou com IVC menores que 0,90 seriam revisados. Calculou-se também, o IVC total através da média dos IVCs

de todos os itens avaliados. Após a revisão, as considerações de todos os juízes foram compiladas e analisadas.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (CAAE: 76382023.6.0000.5404).

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO:

Foram identificados três artigos e, após leitura na íntegra dos materiais, somente um artigo de fato respondia à questão norteadora. O artigo em questão, publicado em 2019, tinha como objetivo descrever a realização de um ambiente simulado voltado para o atendimento em gerontologia com enfoque multidisciplinar. A amostra foi constituída por 340 estudantes dos cursos de medicina, enfermagem, terapia ocupacional e fisioterapia de uma universidade americana⁸. A literatura aponta que os cenários simulados direcionados às pessoas idosas, em sua maioria, referem-se a questões específicas, como cuidado na demência, *delirium*, doenças crônicas e síndromes geriátricas, por exemplo, corroborando com a justificativa de execução do presente trabalho quanto à limitação da presença do tema na literatura (SIEW; WONG; CHANG, 2021; ARROGANTE et al, 2022; MEYER; JAMES; WHITE, 2022).

Em seguida, o cenário simulado foi elaborado considerando os referenciais teóricos do envelhecimento saudável e das orientações do Ministério de Saúde. O objetivo do cenário consiste em desenvolver habilidades técnicas e raciocínio clínico na avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa, podendo ser aplicado a estudantes de graduação ou profissionais de enfermagem com conhecimentos prévios sobre a temática.

Participaram da validação semântica e de conteúdo seis avaliadores do cenário, que eram mulheres (100%), com média de idade de 44,5 anos, enfermeiras (83,3%) ou assistentes sociais (16,6%) e tempo médio de atuação em gerontologia e/ou simulação clínica de 16,8 anos. Todos os 42 itens da EDS obtiveram IVC igual a 1,0, indicando adequação. O IVC total da escala também foi igual a 1,0, demonstrando que o cenário de simulação clínica é adequado e pode ser aplicado em meios educacionais. Foram realizadas adequações no cenário simulado, considerando algumas sugestões adicionais dos avaliadores como revisão do título (inclusão do termo “rápida” da AMRPI) e do número de objetivos, bem como a inclusão de falas da pessoa simulada quanto a algumas questões da AMRPI.

Nota-se que a elaboração de uma atividade simulada deve determinar os objetivos e focos de aprendizagem a serem atingidos pelos estudantes. Porém, uma vez que o desempenho no presente estudo está relacionado ao reconhecimento de prioridades e necessidades de cuidado da pessoa idosa, percebe-se a necessidade de planejamento e validação criteriosa (VARGA et al, 2009). Uma vez que o ensino com uso de pacientes simulados agrega na educação em gerontologia, espera-se que o trabalho também possa contribuir na perspectiva de capacitação e formação de profissionais da saúde.

CONCLUSÕES:

O cenário elaborado sobre a simulação clínica para avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa é válido, podendo ser aplicado por educadores a fim de aprimorar o ensino gerontológico.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R.G, et al. VALIDATION FOR THE PORTUGUESE LANGUAGE OF THE SIMULATION DESIGN SCALE. Texto contexto - enfermagem [Internet]. 2015Oct;24(4):934–40. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-0707201500004570014>

ARROGANTE, O., et al. Great geriatric syndromes: Acquisition of nursing competencies and undergraduate nursing students' perceptions through high-fidelity simulation training. Nurse Education Today [Internet]. 121: 105685. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105685>

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Manual de simulação clínica para profissionais de enfermagem. 2020. Acesso em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Manual-de-Simula%C3%A7%C3%A3o-CI%C3%ADnica-para-Profissionais-de-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 30 abr 2023.

JEFFRIES, P.R. A framework for designing, implementing, and evaluating simulations used as teaching strategies in nursing. Nursing education perspectives [Internet]. 2005; 26(2):96-103. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15921126/>. Acesso em: 13 mai 2023.

KARPA, K. et al. Geriatric assessment in a primary care environment: a standardized patient case activity for interprofessional students. MedEd PORTAL.2019;15:10844. https://doi.org/10.15766/mep_2374-8265.10844

MEYER, K., JAMES, D., WHITE C. Simulation Learning to Train Healthcare Students in Person-Centered Dementia Care. Gerontology and Geriatrics Education. 2022 ; 43(2): 209–224. doi:10.1080/02701960.2020.1838503

NUNES, D.P., REZENDE, F.A.C. Avaliação multidimensional da pessoa idosa: identificação das necessidades de saúde e planejamento do cuidado. Macaé - RJ: Congresse-me, 2020. 1ª edição, v.1. 41p.

POLIT, D.F., BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 7ª edição, 2011.

SIEW, A.L, WONG, J.W., CHAN, E.Y. Effectiveness of simulated patients in geriatric education: A scoping review. Nurse Education Today [Internet]. 2021 100: 104856. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.104856>

SILVEIRA, L.C. et al. Clinical care in nursing: development of a concept in the perspective of professional practice reconstruction. Escola Anna Nery [Internet]. 2013;17(3):548-54. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/en_1414-8145-ean-17-03-0548.pdf. Acesso em: 26 abr 2023.

VARGA, C.R.R, et al. Relato de experiência: o uso de simulações no processo de ensino-aprendizagem em medicina. Revista Brasileira de Educação Médica. 2009;33(2):291-7.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy and action plan on ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2017 [citado em 2023 sept]. Disponível em <https://www.who.int/ageing/WHO-GSAP-2017.pdf?ua=1>.